



Passaporte

Parque das Serras do Porto



Associação de Municípios Parque das Serras do Porto

Rua do Padrão, 27 | 4440-617 Valongo

E-mail: serrasdoporto@gmail.com

Loja Interativa de Turismo de Gondomar

Travessa da Convenção de Gramido, 41 | 4420-416 Vallbom

Tel.: 224 664 310 | 932 003 358

E-mail: turismo@cm-gondomar.pt

Horário: 09h30-13h00/14h00-17h30 (outubro a maio)
10h00-13h00/14h00-17h30 (junho a setembro)

Loja Interativa de Turismo de Paredes

Largo da Estação, 227 | 4580-196 Paredes

Tel.: 255 788 952

E-mail: turismo@cm-paredes.pt

Horário: 09h00-12h30/14h00-17h30 (dias úteis)
9h00-12h30/13h30-17h00 (sábado)

Loja Interativa de Turismo de Valongo

Rua de S. Mamede, s/n | 4440-597 Valongo

Tel.: 222 426 490 | 911 042 398

E-mail: turismo@cm-valongo.pt


Horário: 09h00-12h30/14h00-17h30 (dias úteis)

Informação atualizada em www.serrasdoporto.pt

Porto é um destino cidadão de excelência, mas é também serras repletas de floresta e refúgio para espécies raras, é rios ladeados por moinhos, aldeias rurais e suas leiras agrícolas, é minas romanas, de carvão e de ardósia, é fósseis do Paleozoico, muito mais antigos que dinossauros.

Visitar a região é também calcorrear trilhos serranos com vista para o mar, descobrir o maior complexo mineiro aurífero subterrâneo do Império Romano, viajar no tempo mais de 500 milhões de anos, praticar desportos ao ar livre ou simplesmente abrandar para o ritmo pausado da natureza.

A Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto é um exemplo de cooperação metropolitana em torno de um território serrano com um notável valor patrimonial e um elevado potencial ao nível do turismo de natureza, que surpreende e cativa quem o visita.

Parta à descoberta do Parque das Serras do Porto ———— 

À descoberta do Parque das Serras do Porto

O Parque das Serras do Porto é uma área protegida periurbana que se estende pelas Serras de Santa Justa, Pias, Castiçal, Santa Iria, Flores e Banjas, com um total de perto de 6000 hectares.



Mapa do guia de campo das Charnecas, com design da Criação Livre - consultar, é muito interessante!!

Conscientes da riqueza patrimonial e da posição estratégica que as **Serras de Santa Justa, Pias, Castiçal, Santa Iria, Flores e Banjas** ocupam no contexto da Área Metropolitana do Porto, os municípios de Gondomar, Paredes e Valongo decidiram desenvolver um projeto comum, com vista a uma gestão integrada que alavancasse novas e inovadoras formas de promover o estudo, a conservação, a valorização e o usufruto sustentável deste território.



Para prosseguir este fim, os três municípios constituíram em abril de 2016 a **Associação de Municípios Parque das Serras do Porto** e em 15 de março de 2017 foi publicada em Diário da República a classificação destas serras como **Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto**, entretanto integrada na Rede Nacional de Áreas Protegidas.

De referir que o Parque das Serras do Porto é um projeto de interesse metropolitano e foi honrado com o **Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa**.

Património natural

Além de nos proporcionar um contacto próximo com a natureza e um excelente efeito miradouro sobre a envolvente, o Parque das Serras do Porto apresenta valores geológicos e biológicos singulares, com relevância nacional e internacional, que é importante conhecer e salvaguardar.

» Património geológico

A história geológica destas serras é riquíssima e remonta há mais de 500 milhões de anos. As formações geológicas que ocorrem na região, com exceção de alguns terraços fluviais e aluviões de rio, são da **Era Paleozoica** ou até mais antigas, testemunhando um intervalo de cerca de 250 milhões de anos da história geológica do planeta.

O relevo atual está estreitamente relacionado com a formação do “**Anticlinal de Valongo**”, há cerca de 350 milhões de anos, e posterior erosão.



Estratos dobrados no vale do Sousa



Muro tradicional em xisto

Sr.ª do Salto - local conhecido por «Boca do Inferno»!!!

Além do valor geológico das rochas presentes, estas preservam um **espólio fóssil** que nos revela as espécies faunísticas e florísticas que habitaram neste território durante esse período de tempo. Os fósseis existentes são extremamente importantes, dado caracterizarem um período bem definido da história da evolução da Terra, numa altura em que o ambiente e o relevo eram muito diferentes.

Da diversidade existente, destacam-se organismos como as trilobites, os graptólitos e os braquiópodes, além de alguns fósseis de plantas do Carbonífero.



Fóssil de Trilobite

ser marinho, do grupo dos artrópodes, com esqueleto externo [curiosidade - muitos dos fósseis que se encontram são das carapaças!]

nota: a faixa do Carbonífero, onde surgem fósseis de plantas, motivou entretanto a exploração de carvão em 5. Pedro da Cova - claro, tem lógica :)



Fóssil de planta

Os **recursos minerais** existentes desde há muito que têm despertado o interesse do Homem. As mineralizações que ocorrem na região pertencem ao distrito mineiro auri-antimonífero Dúrico-Beirão, no qual, além das mineralizações auríferas, ocorrem também mineralizações de antimónio, estanho, tungsténio, chumbo, zinco e prata.

O Parque das Serras do Porto alberga um valioso conjunto de **habitats** e de **espécies animais e vegetais**. As áreas de eucaliptal são evidentes na paisagem, mas um olhar atento desvenda núcleos muito representativos de **habitats** tipicamente atlânticos.



Carvalho



Charneca típica no 1.º plano

Os **carvalhais**, com os seus carvalhos-alvarinho, sobreiros e arbustos como a murta ou o folhado, ilustram a floresta característica da região, em complemento com as **galerias ripícolas**, que acompanham os cursos de água e são tipicamente dominadas pelos amieiros, salgueiros-negros e freixos.

Nas encostas, as formações vegetais nativas mais comuns são as **charnecas** [matos rasteiros], onde se observam os tojos, as urzes e a carqueja. Em alguns locais, evoluem para **matagais**, compostos por giestas, medronheiros, pilriteiros, entre outras.

Nas **aromáticas e medicinais** destaca-se a presença de tomilhais e de rosmaninho. O bosque de loureiro próximo da Sr.ª do Salto contribui também para a diversidade florística do território.

A lista de plantas com elevado interesse para a conservação é vasta, mas destacam-se algumas **espécies muito singulares**: os únicos núcleos de feto-filme e de feto-de-cabelinho conhecidos em Portugal Continental e o único local em toda a Europa Continental onde ocorre a espécie de nome comum pinheirinho.

Há outras espécies que se revestem de particular interesse, como é o caso das **plantas insetívoras**, de que a pinguícola e o pinheiro-baboso são exemplos.



Pinheiro-baboso



Salamandra-lusitânica

a cauda mede cerca de 2/3 do tamanho do corpo deste anfíbio!!

Nota importante:

Neste território encontram-se diversos tipos de habitat e espécies protegidas ao abrigo da «Diretiva Habitats», por isso uma parte significativa - mais de 2500 hectares faz parte da Rede Natura 2000, uma classificação ao nível comunitário.

O nosso Sítio de Importância Comunitária, intitulado «Valongo», integra a primeira lista de sítios propostos por Portugal, datada de 1997, e foi aprovado pela Comissão Europeia em 2004, juntamente com os outros sítios da Região Biogeográfica Atlântica.

Estas serras albergam também uma grande **variedade faunística**. Destaca-se pela sua importância ecológica a **salamandra-lusitânica**, que encontra nas minas resultantes da exploração aurífera romana os melhores locais conhecidos para a sua reprodução e metamorfose. A relevância do território para a salamandra-lusitânica, anfíbio endémico do Noroeste da Península Ibérica e com o estatuto de conservação “Vulnerável”, motivou que fosse escolhida para figurar no logótipo do Parque das Serras do Porto.

Ocorrem ainda inúmeras outras espécies de fauna que enriquecem o património biológico e salientam a importância das serras enquanto refúgio metropolitano.

Património cultural

No Parque das Serras do Porto o património natural está intimamente ligado com o património cultural, pelo que a abordagem ao território tem necessariamente de ser multidisciplinar.

» Património arqueológico

Estas Serras cedo despertaram o interesse do Homem, quer pelas condições naturais de defesa e estratégicas, quer pela abundância dos recursos naturais, testemunhado pelos vestígios arqueológicos que se observam neste território e evidenciam, eventualmente, uma ocupação com mais de seis mil anos. Deste modo, e apesar de se desconhecer quais foram os primeiros povoadores, vestígios da utilização de **abrigo naturais** por parte do Homem enquanto caçador-recolector permite-nos remontar à Pré-História antiga.

Porém, vai ser com a passagem do nomadismo à sedentarização que o Homem irá fixar-se neste território, conforme nos remetem os **monumentos megalíticos**, enquanto arquitetura funerária durante o Neolítico.

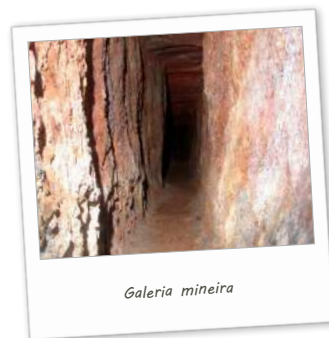


Mamoas de Brandião

Nos milénios seguintes, as evidências apontam para uma ocupação dos pontos altos com condições naturais de defesa e com posterior romanização. Os **castros** distribuem-se, assim, pelo Parque das Serras do Porto com controlo visual e domínio sobre as principais vias fluviais, vales dos rios Sousa e Ferreira e até mesmo sobre as margens do rio Douro.

Por todo este Parque localizam-se trabalhos mineiros relacionados com a **exploração do ouro na época romana**, ora mediante a exploração do ouro livre ora através de abertura de cortas ou de trabalhos subterrâneos, assentes num sistema de galerias e poços de secção quadrangular.

As designações de fojos (a norte) ou banjas (a sul) utilizadas com frequência neste território são vocábulos diferenciadores na cultura popular local mas unificadores quanto ao tipo de trabalhos mineiros, pois correspondem a desmontes a céu aberto, normalmente estreitos e profundos, disseminados pelas serras.



Galeria mineira



Escombeira

Para o período enquadrado na Alta e Baixa Idade Média destaca-se a **Torre do Castelo de Aguiar de Sousa**, que exerceu um importante papel na época da reconquista, como lugar fortificado de interesse estratégico/defensivo da linha de fronteira entre os territoria de Anegia e Portucale desde o século X, encabeçando uma terra (Terra de Aguilar) no processo da reorganização do território, tornando-se cabeça do Julgado de Aguiar de Sousa, no século XIII.



Torre do Castelo de Aguiar de Sousa

» Património construído

A formação das **paróquias**, na Idade Média, exerceu um papel fundamental na reorganização e ocupação do território, tendo como ponto referencial o templo cristão. Durante os séculos estes imóveis foram sendo alvo de intervenções ou de novas construções, sendo evidente a partir do século XVI. Alguns destes locais tornaram-se pontos de peregrinação com romagem de várias partes da região envolvente.

A complementar a materialização da piedade religiosa e a forte religiosidade popular surgem os **cruzeiros e alminhas**, que fornecem informação para o estudo das crenças e costumes locais e determinam as trajetórias das procissões e da antiga rede viária.

A **tradição agrícola** está particularmente evidente na arquitetura popular disseminada por toda a área do Parque, manifestada nas casas de habitação, com destaque para a tipicidade da “casa de pátio fechado”, nalguns espigueiros e nos moinhos hidráulicos e respetivos açudes, que testemunham o fim do ciclo da produção cerealífera, distribuídos ao longo das margens dos rios Ferreira e Sousa, ribeiros ou mesmo dos canais de rega.



Casa de pátio fechado



Moinho

Associada à geologia xistenta observam-se **técnicas de construção** muito particulares aplicadas, num modo geral, nas casas, nas ombreiras, nas coberturas e beirais, mas também nos muros de vedação e contenção.

Aqui também encontramos um importante **património industrial mineiro**, que corresponde a um conjunto de estruturas em ruínas relacionadas com a gestão e tratamento do minério, como resultado da presença de jazigos e ocorrências de minerais energéticos, metálicos e não metálicos.

» Património imaterial

A tradição de contar e narrar “estórias” por via oral remonta ao momento em que o homem começou a comunicar. A **lenda** nesta área geográfica congrega na memória a passagem real e fantasiosa das lutas de mouros e cristãos, das mouras encantadas e dos seus tesouros, da mulher que faz bruxarias, da natureza, das serras e dos rios.

Um exemplo será a lenda da Sr.^a do Salto, que nos fala de um “milagre” e em vencer a própria natureza pela fé. Quando um cavaleiro, ao perseguir uma lebre, se depara com um precipício e ao invocar N. Sr.^a para o proteger da queda, isto é, do salto, é salvo. Hoje as “marmitas de gigante” visíveis no leito do rio Sousa são conhecidas como sendo as pegadas do cavalo.



Marmitas de gigante na margem do rio Sousa

Um outro exemplo, cujo registo remonta ao século XVIII, é a lenda da Serra de Pias ou Pias de S. Martinho. Quando havia falta de chuva, importante para a agricultura e pastos, os habitantes de Aguiar, São Martinho de Campo e São Pedro da Cova deslocavam-se em procissão à serra e, depois de secarem a pia aí existente, com panos de linho e rogações, regressavam já a chover.

Projeto «Gestão ativa de áreas ocupadas por espécies invasoras no Parque das Serras do Porto»

Financiado pelo PO SEUR, decorre em 2020 e 2021 e contempla intervenções efetivas de controlo de plantas exóticas invasoras em cerca de 160 hectares, com benefícios ao nível da paisagem, da floresta e da biodiversidade, incluindo *habitats* e espécies protegidas.

Inclui também ações de comunicação e de capacitação dos agentes locais para este tema tão problemático no nosso território.

Projeto «Valorização e adaptação dos rios Ferreira e Sousa às Alterações Climáticas»

Financiado pelo Fundo Ambiental, decorre até setembro e incide especificamente na recuperação de margens e das galerias ripícolas ao longo dos rios Ferreira e Sousa, privilegiando técnicas de engenharia natural, com elevados impactes positivos ecológicos e sociais.

Contempla ainda diversas ações de sensibilização e formação, para diferentes públicos, com especial enfoque na comunidade escolar.

Rede de Percursos Pedestres do Parque das Serras do Porto

Implementação da rede de percursos pedestres, que inclui uma Grande Rota e um número significativo de Pequenas Rotas, num total de cerca de 140km, interligando todo o território e incentivando a descoberta do mesmo de uma forma sustentável.

A marcação dos percursos no terreno será efetuada através de sinalética homologada, podendo os caminhantes recorrer também às respetivas *tracks*.

Promoção da floresta nativa

Dar-se-á continuidade ao trabalho em curso de expansão da floresta autóctone, através das sinergias com o projeto «FUTURO» do CRE.Porto e o programa «Metro Quadrado» da LIPOR.

Este trabalho é desenvolvido em articulação com o projeto de intervenção em áreas piloto para reconversão florestal com vista à prevenção de incêndios, conforme previsto no Plano de Gestão do Parque das Serras do Porto.

Plano de formação certificada 2020

A Associação de Municípios promove formação certificada gratuita, em parceria com o Centro de Formação Júlio Resende e contando com a colaboração de investigadores especializados, de modo a fomentar a capacitação de docentes e outros agentes locais.

Em 2020, o plano contempla 10 workshops, sobre variados temas - programa e inscrições disponíveis em www.serrasdoporto.pt.

Avaliação ecológica das linhas de água do Parque das Serras do Porto

Decorre até à primavera de 2020 a avaliação ecológica das linhas de água, incluindo 14 pontos de amostragem nos rios Ferreira, Sousa, Simão e em vários afluentes. São avaliados parâmetros físico-químicos, comunidade de macroinvertebrados e piscícola. No âmbito do projeto de adaptação às alterações climáticas, este trabalho será complementado com análises microbiológicas e com a elaboração de um plano de ação baseado nos resultados entretanto obtidos.

Evento «Encontros com o Parque - 3.ª edição»

De 4 a 6 de junho decorre a 3.ª edição dos Encontros com o Parque, sendo o primeiro dia destinado à comunidade científica/entidades, o segundo às escolas e o terceiro à comunidade em geral.

Tal como nas edições anteriores, o programa é desenhado de forma participativa, reunindo atividades organizadas pela Associação de Municípios, pelo Clube das Escolas, pelas associações e outros parceiros locais. Programa disponível atempadamente no site.

Envolvimento ativo da comunidade e cooperação

A Associação de Municípios continuará a incentivar a participação e o envolvimento cívico no planeamento, salvaguarda e dinamização do Parque. O Clube das Escolas é um excelente exemplo de proatividade por parte da comunidade educativa, promovendo inúmeras atividades durante todo o período letivo.

A interação com outras entidades e a integração em redes de cooperação, incluindo internacionais, permite também a partilha e a aprendizagem mútuas.

Como posso participar

O Parque das Serras do Porto procura ser um espaço de envolvimento e de sentido de pertença, promovendo a cidadania ativa por parte da comunidade e o usufruto sustentável da natureza.

Nesta Paisagem Protegida Regional, somos convidados a conhecer, a intervir e a usufruir!

conhecer

Entre as atividades educativas da responsabilidade dos Municípios de Gondomar, Paredes e Valongo e as ações de formação e sensibilização que são promovidas pela Associação de Municípios, não faltam oportunidades de conhecer o território e o seu vasto património.



Ação de formação



Herpetoblitz, com a Associação Portuguesa de Herpetologia



Ação Ciência Viva no Verão, com o Museu de História Natural e da Ciência da UP

{ A exposição das Charnecas e o jogo «À descoberta do Parque das Serras do Porto» estão disponíveis para as escolas! }

intervir

Decorrem regularmente no Parque ações que promovem o envolvimento ativo dos cidadãos, com especial enfoque na expansão da floresta nativa.

No âmbito do projeto «FUTURO», são dinamizadas atividades de controlo de espécies invasoras, plantação de árvores autóctones e manutenção de áreas reflorestadas.

Há também outras formas da comunidade se envolver, nomeadamente através das associações locais ou do Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto, por exemplo.



Área reflorestada com espécies nativas



Controlo de plantas invasoras com grupos escolares

São diversas as atividades que podemos desenvolver no Parque das Serras do Porto, salientando-se os percursos pedestres, de trail running, BTT e equestres. Para quem tem aptidão e formação específica, há locais com excelentes condições para a prática de escalada e de espeleologia, por exemplo. Os parques de lazer e de merendas convidam ao convívio com os amigos e a família, em estreito contacto com a natureza.

De referir que em 2020 será implementada a Rede de Percursos Pedestres do Parque das Serras do Porto, aumentando a oferta a este nível.



Centro de Trail de Valongo
- segmento de corrida



Escalada



Caminhada

{ A minha atividade nunca deve colocar em risco o património e a minha segurança, nem incomodar a população local. }

Conduta do visitante

MUITO IMPORTANTE > Nas Serras siga sempre pelos caminhos e trilhos e não me afasto das marcações existentes ao longo dos percursos, por razões de **segurança**, devido à existência de fojos e respiros camuflados pela vegetação.

> Antes de me aventurar pelos percursos, visito uma **Loja Interativa de Turismo** ou um **centro interpretativo ou de receção**, onde posso pedir informações e obter documentação e artigos sobre a área.

> Avalio previamente se a minha **condição física** se adapta às características da atividade a realizar.

> Levo **calçado** adequado e **vestuário** confortável e adaptado às condições meteorológicas.

> Não ateo fogo nem faço fogueiras, pois posso provocar **incêndios** florestais.

> Nas **aldeias** ou na proximidade de outras habitações ou moinhos, não danifico as culturas e respeito os costumes e bens da população local. Não entro em propriedade privada sem prévia autorização.

> Levo sempre um saco para colocar os **resíduos** que produzo, depositando-os em local adequado.

> Respeito a natureza e a tranquilidade dos locais, não perturbo a vida selvagem produzindo **ruído** excessivo.

> Não capturo **animais** nem danifico os seus ninhos ou outros abrigos, assim como não recolho nem danifico **plantas, fósseis, peças arqueológicas** ou outros vestígios.

> Levo binóculos e material para **registar** o que vou observando: máquina fotográfica, bloco de apontamentos e de desenho.

> Levo **água** e alguns **alimentos** como sandes e fruta.

Espaços a visitar

No território do Parque ou na envolvente há diversos espaços dedicados a temáticas de interesse para esta Paisagem Protegida, que vale a pena visitar.



Sede

» Sede do Parque das Serras do Porto

Entre as múltiplas valências, possui um espaço para exposições temporárias, atualmente dedicado às Trilobites, e um auditório onde somos convidados a sentir o Parque - uma experiência a não perder!

» Centro de Educação Ambiental da Quinta do Passal

Situado em Gramido, próximo do Douro, convida a comunidade a refletir e a atuar de modo mais sustentável, dinamizando inúmeras atividades durante todo o ano.



CEA Quinta do Passal



Centro Interpretativo Minas Ouro Castromil e Banjas

» Centro Interpretativo das Minas de Ouro de Castromil e Banjas

Dedicado à mineração romana, aborda os meandros geológicos que lhe estão na origem e as técnicas associadas. Pode ser complementado com visita a galeria mineira.

» Centro Interpretativo da Sr.ª do Salto

Situado no parque de lazer com o mesmo nome, procura divulgar e sensibilizar para o património natural e cultural da região, com especial enfoque na história geológica.



Centro Interpretativo da Sr.ª do Salto

» Museu da Lousa

Situado em Campo, procura homenagear a tradição ligada à mineração da lousa, ainda ativa, desde o processo de extração até aos usos dados ao produto final, passando pela abordagem histórica à vida dos mineiros.



Museu da Lousa



Museu Mineiro S. Pedro da Cova

» Museu Mineiro de São Pedro da Cova

Também conhecido por «Casa da Malta», mantém viva a memória da mineração de carvão, não esquecendo a interligação com a história geológica e o registo fóssil, nomeadamente de plantas do Carbonífero.

» Museu Municipal de Valongo

Situado num edifício emblemático no centro da cidade, procura levar ao conhecimento da população a rica história do concelho, apresentando até final de 2020 a exposição «Mineração Romana em Valongo».



Museu Municipal Valongo



Oficina da Regueifa e do Biscoito

» Oficina da Regueifa e do Biscoito

Com inauguração prevista para abril, resulta da recuperação de um edifício emblemático e procura honrar a tradição da panificação em Valongo, muito ligada às serras, aos rios e aos seus moinhos.

» Centro Interpretativo da Serra de St.ª Justa/Parque Paleozoico

Situado na proximidade do Fojo das Pombas, deverá ser intervenção durante o ano de 2020, pelo que estará encerrado ao público. Reabrirá renovado e especialmente vocacionado para a compreensão da mineração romana no território.

Festas e Romarias

1.º domingo de maio – Festa da Sr.ª do Salto (Salto, Aguiar)

Último domingo de maio – Festa de N.ª Sr.ª da Encarnação (Campo)

1.º domingo de julho – Festa de St.ª Isabel/ N.ª Sr.ª dos Remédios (Sarnada)

3.º domingo de julho – Festa de St.ª Justa e St.ª Rufina (Valongo)

1.º domingo de setembro – Festa de N.ª Sr.ª dos Chãos (Valongo)

Último domingo de setembro – Festa de S. Sebastião (Aguiar)

Parques Lazer e Merendas

Parque da Cidade de Valongo

» porta de entrada para a Serra de Santa Justa, através do Corredor Ecológico. Nele se encontram os balneários de apoio ao Centro de Trail de Valongo.

Parque da Sr.ª do Salto

» envolve a capela com o mesmo nome, nas margens do rio Sousa. Com mesas de piquenique e centro interpretativo.

Parque de Lazer da St.ª Justa

» no entorno das capelas de Sta. Justa e Sta. Rufina e de S. Sabino. Com mesas de piquenique.

Parque de Merendas de Covelo

» na margem esquerda do rio Ferreira. Com mesas de piquenique.

Área de merendas da aldeia de Couce

» zona de piquenique no caminho de acesso à aldeia.

Colocar sempre o lixo que produzimos nos locais adequados!



Em 2020 vou:

- Subir ao zimbório da Capela de St.ª Justa
- Fazer um piquenique na aldeia de Couce, no parque de lazer de Covelo ou no parque da Sr.ª do Salto
- Lanchar num estabelecimento local e conversar com quem estiver na mesa ao lado
- Fazer um percurso pedestre, de trail running, BTT ou equestre (e quem sabe um de cada!)
- Participar numa atividade de uma associação local
- Abraçar uma árvore nativa
- Tirar uma foto gira e partilhar online #parqueserrasdoporto
- Apanhar um resíduo de embalagem e coloca-lo no contentor adequado
- Instalar o invasoras.pt e registar pelo menos seis exemplares de plantas invasoras
- Subir à cumeada de uma das serras, olhar para o horizonte e respirar fundo!

A minha Agenda



não esquecer

» Encontros com o Parque, 4 a 6 junho

» Plano de Formação, 10 workshops durante o ano

» HEARTH Festival - Arts and Nature, março

» Ciência Viva no Verão (com MHNC-UP), entre julho e setembro

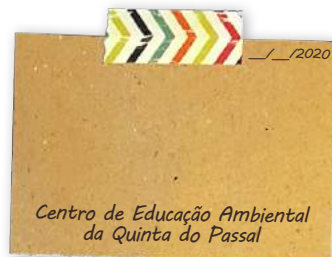
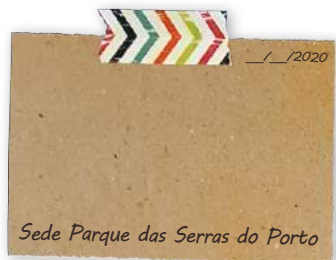
» Couce em Festa, início agosto

» Congresso Internacional Mineração Romana, final outubro

{ Seguir o facebook do Parque para estar a par de todas as novidades e eventos :) }

Os meus registos

Quando visitar um destes espaços ou participar numa destas atividades peça ao responsável ou à organização para efetuar o registo no campo respetivo.



Quando completar todos os registos, dirija-se a uma das Lojas Interativas de Turismo - Gondomar, Paredes ou Valongo, apresente este passaporte e receba uma oferta!

[stock limitado]

Oferta levantada na LIT de _____ em _____

_____/_____/_____.

As minhas notas



www.serrasdoporto.pt
www.facebook.com/serrasdoporto